

Edição do dia 19/01/2011

19/01/2011 14h18 - Atualizado em 19/01/2011 14h18

Especialista em alterações do clima diz que planejamento evita tragédias

Os repórteres da TV Globo em Nova York conversaram com um especialista em alterações bruscas do clima. Para evitar novas tragédias, a solução está em uma palavra: planejamento.

[imprimir](#)



As chuvas alagaram pequenas cidades no leste da Alemanha. No Havaí, as ruas foram inundadas. Em Brisbane, na Austrália, 35 mil casas foram atingidas.

O que está acontecendo no mundo? A culpa é do aquecimento global? "Não, no caso das enchentes", é o que pensa o pesquisador de hidroclimatologia, o indiano Upmanu Lall, da Universidade Columbia.

No ano passado, as enchentes no Paquistão levaram a 1.500 mortes e milhões de desabrigados. Lall comparou as chuvas com as de 1929 e concluiu que, no passado, as enchentes foram ainda piores e o número de mortos menor. "Mais pessoas estão morrendo porque a população aumentou, com concentração de pessoas pobres morando em lugares sem estrutura".

Os pesquisadores estão analisando agora o que ocorre no meio ambiente sempre antes de uma enchente. Analisando esses dados, eles esperam prever em quais regiões do mundo e quando haverá enchentes.

O estudo deve ficar pronto em quatro anos. Segundo o professor, será possível prever enchentes com um mês de antecedência, mas ele alerta que as previsões não vão adiantar nada, se os países não investirem em infraestrutura. "As pessoas pensam que as enchentes são alguma coisa maluca que acontece de vez em quando, mas basta lembrar que houve enchente no Rio de Janeiro no ano passado, houve agora, e as chuvas caíram por quase uma semana. O Brasil deveria fazer um programa de longo prazo contra as enchentes como fez nos últimos 50 anos, com programas para enfrentar a seca no Nordeste", diz o professor.

Nova York se prepara para situações de emergência com uma central de controle. Na sala de comando, agentes monitoram aeroportos, ruas e estações de metrô. Em qualquer situação anormal, polícia, bombeiros, militares, até o prefeito são avisados. Eles ocupam outra sala e passam a tomar decisões em conjunto. Comunicação e coordenação para enfrentar situações difíceis. "A gente está aqui para agir e não para esperar a tragédia e só depois reagir", ensina um dos chefes de planejamento estratégico, Kelly Mckenny.

LINKS PATROCINADOS

Fale Sem Limites: Brasil

Ligações Ilimitadas Por \$9.99. Número Local em Brasil; Assine Já!

012Global.com

- 
- 
- 
- 
- 
- 
- Link <http://glo.bo/fVvKxd>

Seu nome

Seu e-mail

Enviar para

Comentário 140 caracteres

Verificação de segurança

 [Atualizar imagem](#)

Digite os caracteres ao lado para enviar

Seu Nome

Seu E-mail

Cidade onde reside

UF AC

Gênero

M F

Assunto Opinião

Mensagem

 [atualizar imagem](#)

Digite as palavras ao lado para enviar sua matéria

[enviar mensagem](#)

Seu voto foi efetuado com sucesso

primeira página do g1

- [Demóstenes deixa liderança do DEM após denúncias](#)

Suspeito de pedir dinheiro a empresário preso, senador pediu afastamento.

- [DEM diz que vai 'se mover' se houver prova](#)
- [Outro torcedor tem morte cerebral](#)
- [Polícia faz prisões em torcidas de SP](#)
- [Lula recebe visita de FHC em hospital](#)
- [Dilma chega à Índia para reunião dos Brics](#)

Shopping

Artigos Esportivos

Informática

Eletrônicos

Câmeras e Celulares

Ofertas



[Magazine](#)

[Luiza](#)

[Nokia](#)

[Timia](#)